

Você conhece os sinais da esclerose múltipla?

De tão comuns, eles podem passar despercebidos!



- Fadiga
- Depressão
- Fraqueza muscular

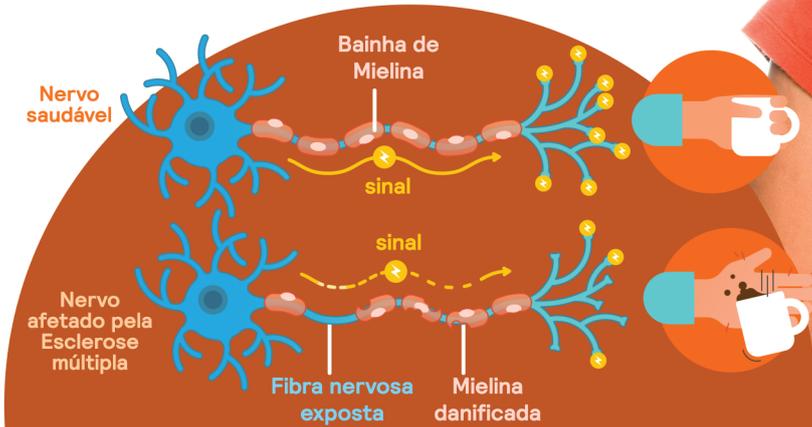


- Alteração do equilíbrio
- Alteração da fala
- Perda da coordenação motora



- Dores nas articulações
- Disfunções do intestino e da bexiga

Os sinais podem aparecer inicialmente de maneira leve, e nem todos ao mesmo tempo, o que faz com que sejam ignorados pelos próprios pacientes por anos, dificultando muito o diagnóstico da esclerose múltipla.



A esclerose múltipla

É uma doença neurológica, crônica e autoimune. Ou seja, as células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central, provocando lesões no cérebro e na medula. Todo esse processo pode ocorrer em surtos ou gradativamente, e atinge principalmente mulheres jovens, entre 20 e 40 anos.

Os 5 NÃOs da esclerose múltipla

NÃO é uma doença mental

NÃO é contagiosa

NÃO se conhecem as causas de desenvolvimento da doença

NÃO pode ser prevenida

NÃO tem cura

IMPORTANTE:

Embora não haja cura para a esclerose múltipla, é essencial que haja um diagnóstico rápido e seja feito um tratamento. O objetivo é evitar o avanço da doença ou surgimento de novos sintomas e, desse modo, garantir mais qualidade de vida ao paciente.

Curiosidades sobre a EM

1) Existem diferentes tipos de esclerose múltipla: a esclerose múltipla remitente recorrente (os sintomas aparecem de maneira súbita, mas costumam recuar); esclerose múltipla primária progressiva (evolui em surtos, com sintomas que progridem ao longo do tempo); esclerose múltipla secundária progressiva (evolui com sintomas lentos e progressivos em indivíduos que tiveram a forma remitente recorrente e depois de, em média, 20 anos começam a manifestar sintomas novamente);

2) Os períodos de surto da doença podem durar dias ou semanas;

3) Os tratamentos medicamentosos para a esclerose múltipla têm o objetivo de reduzir a atividade inflamatória do organismo e evitar a ocorrência de surtos ao longo da vida.